Sesc Glória revigora a agenda cultural do ES e revitaliza o Centro de Vitória

Centro Cultural abre as portas para a sociedade capixaba, em noite de festa

Em uma noite especial, os capixabas foram presenteados com o Centro Cultural Sesc Glória. “Esta casa é de todos”, disse o diretor regional do Sesc, Gutman Uchôa de Mendonça, no discurso de abertura do cultural para o capixaba, em noite de festa, no dia 27 de setembro.

Os convidados foram contemplados com apresentação da Orquestra Experimental de Cordas da Faculdade de Música do Espírito Santo (Fames), e regência de Silas Neto e coordenação de Raquel Rohr, e do Coro Curumins, também da Fames, sob regência e orientação de Paulo Paraguassú, que relembraram músicas como “Você”, de Tim Maia, e Jesus Alegria dos Homens, de J. S. Bach.

A Banda da Polícia Militar do Espírito Santo se apresentou com o Violinista Solista Hariton Nathanailidis, sob a regência do Maestro Maj. Wesley Eudes Rodrigues, com participação do Maestro Tem. Cel. Luiz Vanderlei Rocha, que encantou e emocionou o público com músicas como Czardas, de Monti.

O maestro e pianista João Carlos Martins, consagrado no cenário musical brasileiro e internacional, foi um dos destaques da noite como mestre de cerimônia das apresentações musicais. Entre suas histórias de vida como profissional, Martins falou sobre a importância do espaço e das ações do Sesc. “É um prazer está aqui, nesse espaço que será palco de diversas manifestações artísticas, em que o Sesc tem sido uma fonte de incentivo a cultura em todas as suas produções”, disse.

O Glória passa a ser o braço cultural do Sistema Fecomércio, segundo o presidente da Fecomércio, José Lino Sepulcri. “O Centro Cultural Sesc-Glória abre suas portas hoje, principalmente, à propagação da cultura capixaba, que tem aqui seu espaço para divulgação de seus trabalhos”, disse.

Além disso, participou do evento o presidente da CNC, José Antônio de Oliveira, que destacou a satisfação em conceder ao Estado um Centro Cultural moderno, que irá propagar a cultura para o capixaba.

Na ocasião, o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, destacou a felicidade de, no mês de aniversário da cidade, ter de volta o Teatro Glória, agora como Centro Cultural Sesc Glória, que vai possibilitar as diversas manifestações artísticas e culturais, e de conhecimento.

Exposição e Show

Após as apresentações musicais, foi aberta a exposição do holandês Maurits Cornelis Escher - “O Mundo Mágico de Escher”, que contou com a presença do curador Pieter Tjabbes.

A cerimônia oficial contou com a presença de autoridades e convidados, que perpassaram pelos trabalhos de Escher, como na Sala da Relatividade, e conheceram um pouco do trabalho do artista gráfico especializado em gravuras, xilogravuras e litografias.

No terraço do Centro Cultural, localizado no quinto andar, foi promovido um coquetel em comemoração a inauguração do prédio histórico. A abertura do Centro Cultural Sesc Glória faz parte da programação em comemoração aos 60 anos da Fecomércio.

A abertura do espaço cultural ao público capixaba contou com o show do cantor Lenine, encerrando a turnê “Chão” em Vitória. Na ocasião, o público vibrou, cantou e dançou com Lenine, que por sua vez, conversou com o público e parabenizou os envolvidos no projeto do Centro Cultural Sesc Glória pela inauguração.

Os projetos culturais do Sesc passarão a acontecer no Centro Cultural, pondera a gerente de cultura do Sesc, Beatriz de Oliveira Santos. “A proposta é incentivar novos talentos e promover as diversas manifestações culturais artísticas em âmbito estadual, valorizando as produções locais”, pondera. Esse é o caso do Aldeia Sesc Ilha do mel 2014, projeto que promoveu 12 dias de teatro, dança, oficinas, intervenções, debates e cortejo de artistas locais e convidados, com entrada gratuita.

Centro Cultural Sesc Glória

Nesta primeira fase, está em funcionamento o Teatro Multiconfiguracional, o Teatro Glória, os espaços expositivos (localizados no primeiro e quarto andares), e o foyer na entrada principal. A previsão de pleno funcionamento do espaço é em dezembro.

O Sesc Glória é resultado da contribuição regular dos profissionais que atuam no comércio, a partir do recolhimento de impostos, que surge como contrapartida para o funcionário do setor. Como resultado, o espaço cultural busca ser o local que vai promover manifestações de cultura e de entretenimento para essa força de trabalho.

Um pouco de história...

O prédio começou a ser construído em 1926 no local onde ficava o antigo jardim municipal, onde se registrou a estreia do primeiro cinematógrafo da cidade. Em 1932, virou teatro quando foi construído o edifício Antenor Guimarães. Foi ali que a firma Santos & Cia (que administrava a edificação da época até os dias atuais) fez o Glória sob projeto do arquiteto alemão Ricardo Wriedt.

O Cineteatro Glória era considerado o maior edifício de Vitória e um dos primeiros construídos em concreto armado, sendo que todo o cimento empregado na construção era inglês. Ele contava com 1296 lugares até uma reforma realizada em 1970, que diminuiu a capacidade para 1200. Foi palco de grandes celebrações sociais. Também funcionou como teatro e cinema por longo tempo.

Arquitetura

O edifício é de estilo eclético. Ele apresenta composição plástica que mistura elementos do neoclássico e art déco. Destaca-se no coroamento a mansarda, a cúpula de cimento marcando a esquina, e outra no interior do cineteatro. Nele há camarotes suspensos, sem colunas interferindo na área da plateia.

Na fachada um balcão circunda todo o prédio no segundo pavimento. O revestimento externo é feito em pó de pedra, material característico das construções da época.

Homenagens a figuras da cultura capixaba

O Centro Cultural Sesc Glória, a partir de seus espaços, homenageia figuras e personalidades que se destacaram em propagar a cultura. Por isso, esses espaços receberam os seguintes nomes:

Galeria de artes: Levino Franzeres

Cinema 1: Cariê Lindenberg

Cinema 2: Marien Calixte

Biblioteca: Guilherme Santos Neves

Estúdio de Gravação: Mauricio de Oliveira

Teatro Multiconfiguracional: Virgínia Tamanini

Sala de Dança: Lucia Calmon

Sala da Palavra: Milson Henriques

Estrutura

Térreo

É nesse nível que está o teatro principal, com capacidade para 690 pessoas. Além disso, terá um bistrô.

Primeiro andar

O andar é um espaço expositivo, que vai receber exposições diversas.

Segundo andar

Terá uma sala de dança com 100 metros quadrados, além do Cinema 1, com capacidade para 80 pessoas.

Terceiro andar

Contará com duas salas de aula de música, audioteca, ateliês de gravuras e artes visuais, Arena Acusmática, Cinema 2 para 80 pessoas e um estúdio de música. No local, também funcionará a administração do Centro.

Quarto andar

Sediará a biblioteca, que tem espaço para até 7 mil títulos. O local também terá espaço expositivo, duas salas de produção audiovisual, sala da palavra (para cafés literários, lançamentos de livros e outros eventos relacionados à literatura) e Banco de Textos de Artes Cênicas.

Quinto andar

É onde fica o terraço panorâmico. De um lado, o público tem vista para a Av. Jerônimo Monteiro, a Praça Costa Pereira e o Teatro Carlos Gomes. Do outro, é possível avistar a Baía de Vitória. Lá abrigará um teatro multiconfiguracional, com plateia de até 100 pessoas, configurada de acordo com a cena.

Mais informações:

Assessoria de Imprensa SESC- ES

Iá! Comunicação: (27) 3314-5909

Fernanda Gomes – 9 9841-1414 / fernanda@iacomunicacao.com.br

Lucano Brito – 9 9795 0307 / lucano@iacomunicacao.com.br